

## Ficha de Avaliação

### ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

**Programa:** ARQUITETURA (31001017088P2)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A estrutura do programa contempla integralmente ações de interlocução entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. O modelo idealizado para ações ao longo do próximo período (quadriênio) contempla um incremento nas oportunidades de interação do seu aluno com a condição local e regional de intervenção qualificada como egresso, com especial impacto na inserção social. A infraestrutura está dimensionada de acordo com as demandas do programa. Registra ainda um elenco de ações de intercâmbio que contemplam instituições de ensino e pesquisa no país e no exterior, caracterizando oportunidades aos alunos de interlocução direta com pesquisadores de destaque em suas especialidades, que complementam as suas formações e ampliam o seus horizontes de intervenção quando qualificados.

##### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

### Conceito da Comissão: Muito Bom

**Apreciação:** 2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou entre 42 professores em 2013, 48 em 2014 e 2015, e 49 em 2016. Teve a participação de 12 professores colaboradores em 2013 e 2014, 13 em 2015, e 11 em 2016. Teve um professor visitante em 2013 e 2014. Os DPs apresentam diversificação de formação: Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano, Educação, Paisagismo e História. Corpo docente maduro, com tempo de titulação varia entre 1986 e 2011.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou, sendo 79,17% em 2013, 82,14% em 2014, 85,19% em 2015, e 88,89% em 2016. O percentual de participação de docentes colaboradores excedeu os 20 %. Com relação à capacidade dos DPs captarem financiamentos, 39 dos 42 docentes obtiveram financiamento em 2013, 46 dos 48 em 2014, 43 dos 48 em 2015, e 45 dos 49 professores em 2016.

2.3 Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), 15 (de 42) professores ministraram disciplinas em 2013, 14 (de 48) em 2014, 18 (de 48) em 2015, e 12 (de 49) em 2016. Este fato demonstra que em torno de 40% dos DPs exercem atividades de ensino. Com relação a projetos de pesquisa, 39 (de 42) professores tinham em 2013, 46 (de 48) em 2014, 43 (de 48) em 2015, e 45 (de 49) professores permanentes tiveram projetos de pesquisa em 2016. Este fato demonstra muito boa atuação em projetos de pesquisa. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado e de doutorado, 15 (de 42) professores orientaram mestrado em 2013 e 17 orientaram doutorado. Em 2014, 18 (de 48) professores orientaram mestrado e 18 orientaram doutorado. Em 2015, 20 (de 48) professores orientaram mestrado e 18 orientaram doutorado. Em 2016, 21 (de 49) professores orientaram mestrado e 18 (de 49) orientaram doutorado. Este fato demonstra boa distribuição de orientações. Com relação ao número de docentes com Bolsas Produtividade, 2 docentes com bolsa CNPQ 2, 1 docente com bolsa CNPQ 1A, 1 docente com bolsa CNPQ 1D.

2.4 Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação(maior que 50% dos DP) .

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A produção qualificada em artigos de discentes mostrou uma grande recuperação a partir de 2015, mostrando uma tendência de crescimento que deve ser mantida. O desequilíbrio maior do programa, no entanto está na quantidade de teses defendidas no período (entre 3 e 4 por DP) e sua distribuição pelos docentes (média ponderada de teses e/ou dissertações defendidas por DP - entre 0,7 e 0,9).

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência de cada item, utilizando os critérios estabelecidos e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: Muito Bom.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A inserção e impacto educacional, social e tecnológico do programa acontecem nos níveis regional, nacional e internacional. Observam-se ações relativas ao acolhimento de demandas sociais diversificadas, bem como missões na Europa, EUA e América Latina. Dentre as atividades de cooperação, solidariedade e nucleação com outros programas e centros de pesquisa, destaca-se a realização de DINTERS. O periódico Cadernos PROARQ e o site dão visibilidade e transparência ao programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes quesitos. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma. No quesito CORPO DOCENTE, recomenda-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa demonstra destacada evolução e rigoroso cumprimento dos quesitos constantes no documento de área. Além disso, demonstra forte interação com o meio acadêmico tanto pelo volume quanto pela qualidade de sua produção intelectual. Complementarmente, registra importantes prêmios na área que cancelam o reconhecimento externo à área e atestam sua capacidade de interação com interlocutores de excelência nos cenários nacional e internacional.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 6

**Apreciação**

## Ficha de Avaliação

Quanto a PROPOSTA DO PROGRAMA, a estrutura do programa contempla integralmente ações de interlocução entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. A infraestrutura está dimensionada de acordo com as demandas do programa. Registra ainda um elenco de ações de intercâmbio que contemplam instituições de ensino e pesquisa no país e no exterior, caracterizando oportunidades aos alunos de interlocução direta com pesquisadores de destaque em suas especialidades, que complementam as suas formações e ampliam os seus horizontes de intervenção quando qualificados. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Quanto ao CORPO DOCENTE, o Programa apresentou o perfil adequado às atividades de pesquisa e de formação de discentes. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Quanto ao CORPO DISCENTE, o Programa demonstrou a produção qualificada em artigos de discentes com uma grande recuperação a partir de 2015, mostrando uma tendência de crescimento que deve ser mantida. O desequilíbrio maior do programa, no entanto está na quantidade de teses defendidas no período e sua distribuição pelos docentes. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Quanto a PRODUÇÃO INTELECTUAL, de acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do item, utilizando os critérios estabelecidos em cada subitem e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Quanto a INSERÇÃO SOCIAL, o Programa apresenta atividades com impacto educacional, social e tecnológico do programa acontecem nos níveis regional, nacional e internacional. Observam-se ações relativas ao acolhimento de demandas sociais diversificadas, bem como missões na Europa, EUA e América Latina. Dentre as atividades de cooperação, solidariedade e nucleação com outros programas e centros de pesquisa, destaca-se a realização de DINTERs. O periódico Cadernos PROARQ e o site dão visibilidade e transparência ao programa. A partir dos resultados parciais de cada item desse quesito, a Comissão atribuiu ao QUESITO o conceito: Muito Bom.

Considerando as diretrizes avaliativas, a Comissão de Avaliação atribuiu a nota 6.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIO DE LEMOS CARSALADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Há um leve desequilíbrio na produção de periódicos, se comparada ao desempenho em livros.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Rever os critérios para seleção de veículos utilizados para visibilidade da produção intelectual.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

Nota: 6

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

## Ficha de Avaliação de Programas Acadêmicos

<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)
<b>Programa:</b>	ARQUITETURA (31001017088P2)
<b>Modalidade:</b>	ACADÊMICO
<b>Área de Avaliação:</b>	ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN
<b>Área Básica:</b>	TECNOLOGIA DE ARQUITETURA E URBANISMO
<b>Período de Avaliação:</b>	Avaliação Quadrienal
<b>Data da Publicação (Avaliação):</b>	20/09/2017

## CURSOS

Nome	Nível	Situação	Notas por Ano												
			1996	1998	2001	2004	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2017
ARQUITETURA	Doutorado	EM FUNCIONAMENTO	-	-	4	5	4	4	4	5	5	5	5	5	6
ARQUITETURA	Mestrado	EM FUNCIONAMENTO	C	3	5	5	4	4	4	5	5	5	5	5	6